

FRANCISCO LIBERATO TELLES DE CASTRO DA SILVA

Auctor do novo livro *Pintura Simples*

É um illustrado funcionario das obras publicas, conductor de 1.^a classe do quadro auxiliar do corpo de engenharia civil sr. Francisco Liberato Telles de Castro da Silva, aquelle de quem estampamos o retrato na nossa pagina 260; prestando assim homenagem a um cavalheiro muito apreciavel pelos seus dotes de tecnico, de artista e de erudito, tres qualidades que reunidas formam um caracter deveras distincto.

Como tecnico tem publicado varios estudos interessantes sobre diversas especialidades do seu conhecimento. Data de 1878 o seu primeiro livro intitulado *Guia do empreiteiro*, pequeno volume contendo formulas, tabellas, indicação de processos de construcção, traçados de estradas, series de preços, etc; a clareza com que está escripto e a maneira por que o assumpto está tratado tornam este livro muito util e efficaz aos empreiteiros, mormente os de estradas.

Embora iniciada assim, por um livrinho de valor, a serie dos seus estudos, Liberato Telles só dezoito annos depois publicou o novo trabalho intitulado *Duas palavras sobre pavimentos*, que é um tratado completo sobre processos antigos e modernos usados no revestimento dos pavimentos, e no qual sob a forma de livro o auctor publicou os seus preciosos apontamentos profissionais, enriquecendo-os de curiosas notas historicas.

No anno passado sahiram do prelo a primeira e segunda edição do primeiro estudo sobre *Construcção Civil* intitulado *Arte de Dourar*, collecção de processos, enriquecida de varias notas interessantes acerca de alguns artistas douradores portuguezes.

Agora, no corrente anno, opulentou o sr. Liberato Telles a nossa bibliographia technica, industrial e artistica com uma obra de grande tomo e importancia, á qual a imprensa do paiz se tem referido lisongeiramente e que, fazendo parte da serie *A decoração na construcção civil*, se intitula *Pintura simples*, epigraphe modesta que occulta um riquissimo peculio de processos artisticos de factura pictural. Adorna-o igualmente um interessante esboço historico da pintura, em que se definem as épocas, tratando dos pintores mais notaveis de cada uma d'ellas, das diferentes escolas e dos seus caracteristicos, terminando com alguns traços biographicos dos principaes pintores portuguezes. O texto principal da obra é assaz substancioso e util, pois trata detidamente das tintas, technica dos tons, dos oleos, das essencias, dos secantes, das gommas, das massas, das collas e dos vernizes usados na construcção civil, no interior e no exterior; segue-se a enumeração dos diferentes generos de pintura e a reproducção dos variadissimos processos e termina por um album artisticamente lithographado a côres com amostras das madeiras e marmores mais usualmente imitados.

Se a par d'estas obras publicadas e que tanto honram o seu auctor e abonam as suas faculdades de tecnico e tratadista nas especialidades, nós quizessemos tambem referir-mo-nos ás muitas obras de construcção civil que tem dirigido, muito teriamos a dizer, pois se lhe deve a cuidada e intelligente direcção de trabalhos importantes, taes como a transformação do velho pardieiro de Arroyos n'um hospital digno de visita; o alteamento do tecto da sala da Junta Consultiva de

Obras Publicas, trabalho em que se levantaram as asnas sem tocar no madeiramento; os grandes melhoramentos feitos no Lazareto, obras que dirigiu com notavel proficiencia, merecendo os mais decididos louvores do engenheiro Cecilio da Costa.

Mas a obra que lhe foi querida por excellencia é a do acabamento interno do edificio da Madre de Deus, em Xabregas, onde o seu bom gosto e são criterio soube multiplicar-se em carinhosos cuidados, formando d'aquelle historico edificio, verdadeiro escriptorio de preciosidades, um incomparavel museu de antigos azulejos portuguezes alli sabiamente collocados, obedecendo a methodica e artistica distribuição. Ainda por ultimo são obra de direcção sua aquellas enormes abobadas que se estão fazendo no quartel dos marinheiros em Alcantara para sobre ellas assentar a respectiva parada.

Seria na verdade fastidioso querer deixar aqui uma mais longa enumeração das obras em que a actividade d'este distincto constructor se tem evidenciado, porque essa lista ficaria sempre muito longe da verdade.

Fallando assim um pouco pormenorizadamente dos trabalhos de Liberato Telles, não quizesmos de modo algum eximir-nos a fallar da vida do homem, accrescendo que o nosso periodico sempre prestou especial cuidado ás biographias dos seus retratados.

Assim, sabemos que Liberato Telles é natural de Cacilhas, onde viu a luz do dia em 21 de janeiro de 1843. Seus paes, Francisco Liberato da Silva, que foi 2.^o commandante da guarda municipal, e D. Mauricia Telles de Castro da Silva, destinaram-o á carreira militar, onde a sua familia conta nomes illustres, frequentando para isso o Collegio Militar, cujo curso não completou, atraído por outros estudos, como a economia politica, destinando-se á carreira diplomatica.

Pela morte do conde do Lavradio, que promettera protegê-lo na nova carreira, teve Liberato Telles que voltar para outros assumptos a sua actividade intelligente, trabalhando nas obras da fortificação de Lisboa e iniciando os seus estudos topographicos, alcançando em 1863 o logar de aspirante a conductor, sendo collocado no districto de Santarem, onde em trabalhos importantes se conservou até 21 de dezembro de 1877, em que foi transferido para a direcção das obras publicas do districto de Lisboa.

Desde então para cá, Liberato Telles nunca deixou de afirmar os seus dotes de conductor illustrado, merecendo de mais em mais o desvanecedor apreço que todos que o conhecem lhe tributam e ao qual nós juntamos tambem o nosso carinho.



FRANCISCO LIBERATO TELLES DE CASTRO DA SILVA
AUTOR DO LIVRO «PINTURA SIMPLES»